

“Em vez disso, corra a retidão como um rio, a justiça como um ribeiro perene!” Amós 5.24

LEITURAS ADICIONAIS

Amós e seu tempo

Amós faz parte do grupo de profetas que foram contemporâneos de Isaías: Oséias, Joel, Miquéias e Naum. Embora natural de Tecoa, que distava 16 Km de Jerusalém e 9 Km de Belém, portanto na Judéia, ele profetizou no Reino do Norte (para as dez tribos de Israel) 750 anos antes de Cristo (VIII século), iniciando seu ministério profético em Betel.

Objetivo de Amós

Ao povo que se achava longe de Deus, o profeta Amós procurou mostrar os juízos que viriam em consequência de suas transgressões, Amós 4.12.

Quem era Amós

Amós não era um grande estadista como Isaías, nem tampouco de linhagem sacerdotal como Jeremias. Homem simples, “cultivador de sicômoros”, 7.14, um figo bravo que era consumido somente pelos mais pobres. Era também boieiro, (como em 2 Reis 3.4), sugerindo que Amós vivia de um trabalho simples.

Proclamador da justiça social

“Ele bramará como leão de Sião e de Jerusalém tropejará sua voz”, 1.2. A voz que clama do céu é a do profeta Amós. Seu nome significa “o que carrega o fardo”. A mensagem de Amós está bastante voltada para o lado social. Há o perigo de só se ver no texto as injustiças sociais de seu tempo, 2.6-8.

O julgamento

Israel é julgado com base na obediência e relacionamento com o Senhor; ao passo que as nações vizinhas são julgadas com base no seu relacionamento com Israel, cf. Gênesis 12.3. Deus sempre cumpre suas próprias promessas, Jeremias 1.12.

Amós profetizou que seriam levados cativos com “fisgas e anzóis” como pronto julgamento de

A mensagem de Amós ensina verdadeira adoração a Deus. Vida espiritual não é simples observância formal de um ritual religioso. Vivendo numa época conturbada, o profeta insistia na coerência entre o que se acreditava e a prática. O tema de Amós foi mostrar que Deus sempre foi e é fiel à sua Aliança e, por isso, exigia do povo de Israel que observasse de maneira prática a sua Palavra.

Amós proclamava uma mensagem que anunciava castigo rigoroso àquela época de luxo e de tolerância ao pecado, quando as dez tribos atingiram o máximo de sua expansão territorial, e havia prosperidade econômica e paz política. Contudo, a religião era hipócrita, 5.21, e idólatra; reinava uma imoralidade agressiva, 2.6-8, um sistema judicial corrupto, 5.12, e uma forte opressão à classe social pobre, 4.1.

I – PROFECIAS DE JULGAMENTO ÀS NAÇÕES, 1.3 a 2.16

Amós profetizava não somente contra seu povo, mas também anunciava julgamento aos vizinhos de Israel, 1.3 – 2.3. As transgressões que aborreciam ao Senhor e sobre as quais viriam os juízos divinos eram éticas em seu caráter e ofendiam as leis morais que são o cimento da sociedade. O objetivo dos vizinhos era desestruturar Israel:

O que Deus tinha a dizer às nações aplica-se também a nós hoje:

a) Damasco, 1.3-5 – Castigava os prisioneiros de guerra judeus, literalmente “trilhando-os”, deformando seus corpos com ferro de arado crivados de pontas agudas. *Isto fala da falta de piedade, dos crimes, da tortura e exploração.*

b) Filístia, 1.6-8 – Vendeu os prisioneiros judeus capturados como escravos a Edom. Isso seria como hoje agem os aproveitadores de situações. *Pessoas que, valendo-se de seus cargos, prejudicam os interesses do país, ou os que traem seus amigos, falando mal deles.*

c) Tiro, 1.9-10 – Quebrou a “aliança de irmão” feita com David, 2 Samuel 5.11 e com Salomão, 1 Reis 5.1-12, e também entregou judeus a Edom. *Isto fala das pessoas que não têm palavra, não cumprem com o que prometem, não pagam dívidas.*

d) Edom, 1.11-12 – O problema da inimizade entre Edom e Israel teve sua origem na aversão de Esaú por seu irmão Jacó, Gênesis 25.19-34 e 27.41. *Isto fala da necessidade de repensar a prática do perdão sincero entre irmãos na comunidade cristã.*

e) Amom, 1.13-15 – No afã de ampliar seu território, guerreou contra Gileade e cometeu muitos “crimes de guerra”. *Isto fala das pessoas sem escrúpulos nos seus negócios. Para se enriquecerem exploram vizinhos, parente e empregados.*

f) Moabe, 2.1-3 – Demonstrou extrema crueldade contra Edom.

g) Judá, 2.4-5 – Abandonou a lei do Senhor o que, por si só, constitui-se transgressão. *Essa indiferença leva ao pecado de auto suficiência por estabelecer métodos próprios de conduta em contrapartida aos de Deus.*

h) Israel, 2.6-16 – O Reino do Norte sustentava uma sociedade corrupta marcada pela prática descarada da prostituição, v. 7, e de execuções de hipotecas deforma impiedosa. Não se lembravam de que Deus havia conquistado a terra para eles, nem que os havia preservado e sustentado durante 40 anos, vv. 9-10. Desrespeitavam e profanavam os líderes instituídos por Deus, v. 12. Por isso, Deus ia tratar com eles, VV. 13-16.

Deus, 4.2-11. E conclama que alterassem suas músicas de folgado para cântico fúnebre, 5.13,16, pois o fim já está decretado; a única válvula de escape seria um retorno ao Senhor; 5.4, 14-15.

Prumo

Instrumento de pedreiro e carpinteiro composto de uma linha com um peso numa das pontas e que serve para verificar a verticalidade de paredes e muros. No sentido figurado, refere-se a uma vida reta, prudente. Pela clareza da comparação e profundidade das lições, este texto de Amós 7.7 tem sido bastante citado pelos pregadores.

Israel rejeitara a Palavra de Deus por várias vezes 2.11-12; 7.10-13, 16; agora receberia a dura recompensa: Deus não mais enviaria profetas e nenhuma mensagem de Deus seria endereçada a eles, 8.11-12.

Vacas de Basã

Basã era uma região de ricas pastagens situada a leste do rio Jordão. Ali, o gado era bem alimentado, Salmo 22.12.

II – ADVERTÊNCIAS A ISRAEL, 3.1 a 6.14

Os capítulos 3 a 6 apresentam mensagens para Israel. Cada profecia é introduzida por uma fórmula definida: "Ouvi esta palavra que o Senhor fala contra vós..."

a) Uma advertência a todo Israel, 3.1-15 – Os israelitas eram o povo escolhido, v. 2; nem por isso Deus admitia que, transgredindo Sua Lei, ficassem sem punição. *Quanto maior é o privilégio, maior é a responsabilidade.* Os vv. 3 a 8 mostram que não pode haver comunhão perfeita entre o homem e Deus, se não houver concordância a respeito de verdades fundamentais. Por isso não se pode desenvolver um relacionamento genuíno com Deus a menos que se aceite integralmente sua Palavra, v. 3.

b) Corrupção em todas camadas sociais, 4.1-13 – A extravagância dos ricos é claramente condenada pelo profeta ao descrever suas casas de inverno, de verão ou de marfim, 3.15, ou ainda "casas de pedras lavradas" 5.11. A conduta das mulheres foi citada para mostrar a moral decadente e a injustiça reinante. Foram chamadas de vacas de Basã porque exigiam de seus maridos abundância de vinho para suas festas, mesmo que os pobres tivessem de ser afligidos para provê-las, 6.3-6. A classe mais provida vivia sustentada pela abundante riqueza e fechava os olhos às aflições dos pobres e necessitados, 6.6.

Bom momento para se lembrar que uso estamos fazendo dos bens que o Senhor nos tem dado, e que as riquezas nada mais são do que ferramentas colocadas em nossas mãos para o bem social, e não para deleite egoísta, 4.12.

III – VISÕES DA CONSEQÜÊNCIA DA INDIFERENÇA, 7.1 a 9.10

Um importante fato que Amós revela de si mesmo é que ele "viu" o quadro de sua mensagem, 7.1-7. Essas visões seriam o juízo de Deus por causa da indiferença de Israel.

a) Visão dos gafanhotos, 7.1-3 – Os gafanhotos, sempre usados como juízo de Deus, iam comer as ceifas do rei, 7.1, ou seja, a parte que teria que ser paga ao rei na forma de impostos.

b) Visão do fogo, 7.4-6 – O fogo, sempre é visto como agente de purificação ou de justiça de Deus.

c) Visão do prumo, 7.7-9 – Israel foi encontrado fora do prumo. Parede inclinada está sujeita a cair; vida espiritual fora do prumo está à beira do colapso. A Bíblia é o prumo de Deus para os homens.

O livro conclui com uma breve, mas poderosa promessa de restauração futura ao remanescente, 9.11-15. A mensagem de Amós ressalta que a adoração verdadeira a Deus não é a observância formal de um ritual religioso. O culto que Deus quer é em espírito e verdade; é participativo, não consiste só de ouvir, mas praticar a vontade de Deus. Essa adoração é materializada no tratamento justo e reto para com os que estão ao redor, crentes ou não. Isso é exatamente o ensino de Jesus, Mateus 7.15, 23; e Tiago 2.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	O pecado não compensa	Amós 1.1-16
Terça	Advertências ao fazer a obra de Deus	Amós 3.1-15
Quarta	Necessidade de preparo para viver com Deus	Amós 4.1-13
Quinta	Intimidade com Deus	Amós 7.1-9
Sexta	Um Deus pronto ao livrar Seu povo	Amós 9.1-10
Sábado	Um Deus atento ao sofrimento de Seu povo	Tiago 2.14-26
Domingo	Um Deus restaurador	Amós 9.11-15